

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CONCEPÇÕES DE CUIDADO/EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BORBA, Rita de Cássia Silva de (autora)
RAMOS, Helena Silva (co-autora)
MOTA, Maria Renata Alonso (orientadora)
rbritaborba@gmail.com

Evento: Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação Infantil; concepções; cuidado/educação

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado à pesquisa intitulada Políticas Públicas para a Educação Infantil: (Re)configurações do Cuidado/Educação no Contexto Contemporâneo, desenvolvida no âmbito do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância – NEPE. O trabalho apresenta a primeira etapa da pesquisa e objetivou mapear dissertações e teses que tematizam o cuidado/educação com crianças de zero a seis anos. Para isso, em um primeiro momento, apresentaremos alguns aspectos relacionados à história da Educação Infantil no Brasil. A seguir, apresentaremos os caminhos percorridos para a análise documental das dissertações e teses coletadas e, por fim, teceremos considerações acerca de um dos eixos analisados: as concepções acerca do cuidado/educação.

2 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O contexto histórico brasileiro de atendimento à Infância teve seu início marcado pelo assistencialismo. Essa forma de atendimento à Infância “funciona por meio da benemerência e da caridade ao próximo com a finalidade de salvar – neste e no outro mundo – tanto a criança pobre e abandonada, que recebe ajuda, quanto àquele que a oferece” (LOCKMANN E MOTA, 2013, p. 93). O início do século XX foi marcado pela implementação de instituições denominadas creches, junto às fábricas, dando suporte às mães trabalhadoras e preservando os direitos das crianças pequenas. A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil consolidou-se como direito garantido a todas as crianças em idade apropriada. Caracterizada como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, nas últimas décadas, tem passado por inúmeros direcionamentos, formas de atendimento e políticas públicas educacionais apresentando a partir da década de 1990 uma grande expansão de instituições, bem como uma ampliação de temáticas em pesquisas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No ano de 2013 demos início ao processo de busca e levantamento de documentos no banco de dissertações e teses da CAPES, a fim de realizarmos um mapeamento das pesquisas que tematizam o cuidado/educação com crianças de zero a seis anos no país. Para o desenvolvimento da análise realizamos a construção de quadros e tabelas que possibilitou um mapeamento das produções com relação à distribuição entre os estados brasileiros. O mapeamento de documentos no sítio da Capes abrangem um recorte temporal do ano de 1989 até o ano de 2012. De um total de 2.614 trabalhos encontrados, restaram 87 produções acadêmicas que integralizaram o estudo, por tematizarem o cuidado/educação na Educação Infantil.

4 CONCEPÇÕES DE CUIDADO/EDUCAÇÃO: O QUE DIZEM ALGUMAS DISSERTAÇÕES E TESES ANALISADAS

Com relação às concepções de cuidado/educação, muitos aspectos foram analisados nas dissertações e Teses, dos quais ressaltaremos alguns neste trabalho. Um dos aspectos diz respeito ao assistencialismo. Em um dos estudos analisados, Jóia (2000) afirma que a instituição de Educação Infantil, que teve seu processo histórico permeado pela assistência, também para com as mães trabalhadoras, parece ainda marcar presença em algumas concepções das profissionais que atuavam no âmbito da Educação Infantil. Podemos relacionar essa concepção, a outro aspecto muito evidenciado em vários estudos analisados, que diz respeito a dicotomia entre cuidado e educação. A partir dos trabalhos, por exemplo, de Spada (2006), entre outros, foi possível identificar a presença da dicotomia entre cuidar/educar na Educação Infantil, que é evidenciada por meio da fragmentação das atividades relacionadas ao cuidado com o corpo, alimentação, higiene e as percebidas como pedagógicas. Nesse sentido, cabe destacar a necessidade de compreensão acerca da Educação Infantil a partir da noção de indissociabilidade entre cuidado e educação. As pesquisas desenvolvidas por Carvalho (2002), entre outros estudos, ressaltam que as práticas de cuidar/educar se entrelaçam no atendimento às crianças pequenas e são princípios fundamentais para a garantia da qualidade de seu desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas neste estudo, podemos considerar que ainda que a passagem das creches e pré-escolas para a Secretaria da Educação tenha ocasionado um movimento em busca das especificidades da Educação Infantil, ainda há necessidade de problematizações acerca de questões relacionadas às concepções, ao currículo e às profissionais que atuam nessa etapa educacional. Para tanto, é necessário promover o diálogo acerca do tema cuidado/educação, de modo que as profissionais reconheçam esse binômio em suas práticas, contribuindo para construção e reconstrução de uma identidade que compreenda as especificidades das concepções em torno do cuidado/educação.

REFERÊNCIAS

- JÓIA, Adelaide. **Educação Infantil em Caieiras: Um estudo sobre as concepções e práticas de atendimento à criança pequena presentes em creches municipais**. São Paulo, PUC, (Dissertação de Mestrado), 2000. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Data de acesso: out. 2013.
- LOCKMANN, Kamila; MOTA, Maria Renata Alonso. **Práticas de assistência à infância no Brasil: uma abordagem histórica**. Revista Linhas, Florianópolis, v. 14, n. 26, jan./jun. 2013. p. 76 – 111.
- SPADA, A.C.M. **Educação Infantil no contexto da creche: um estudo sobre a educação e o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no Município de Marília-SP**. 2006. 235f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Educação. Presidente Prudente-SP, 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Data de acesso: out. 2013.